

Concurso Público

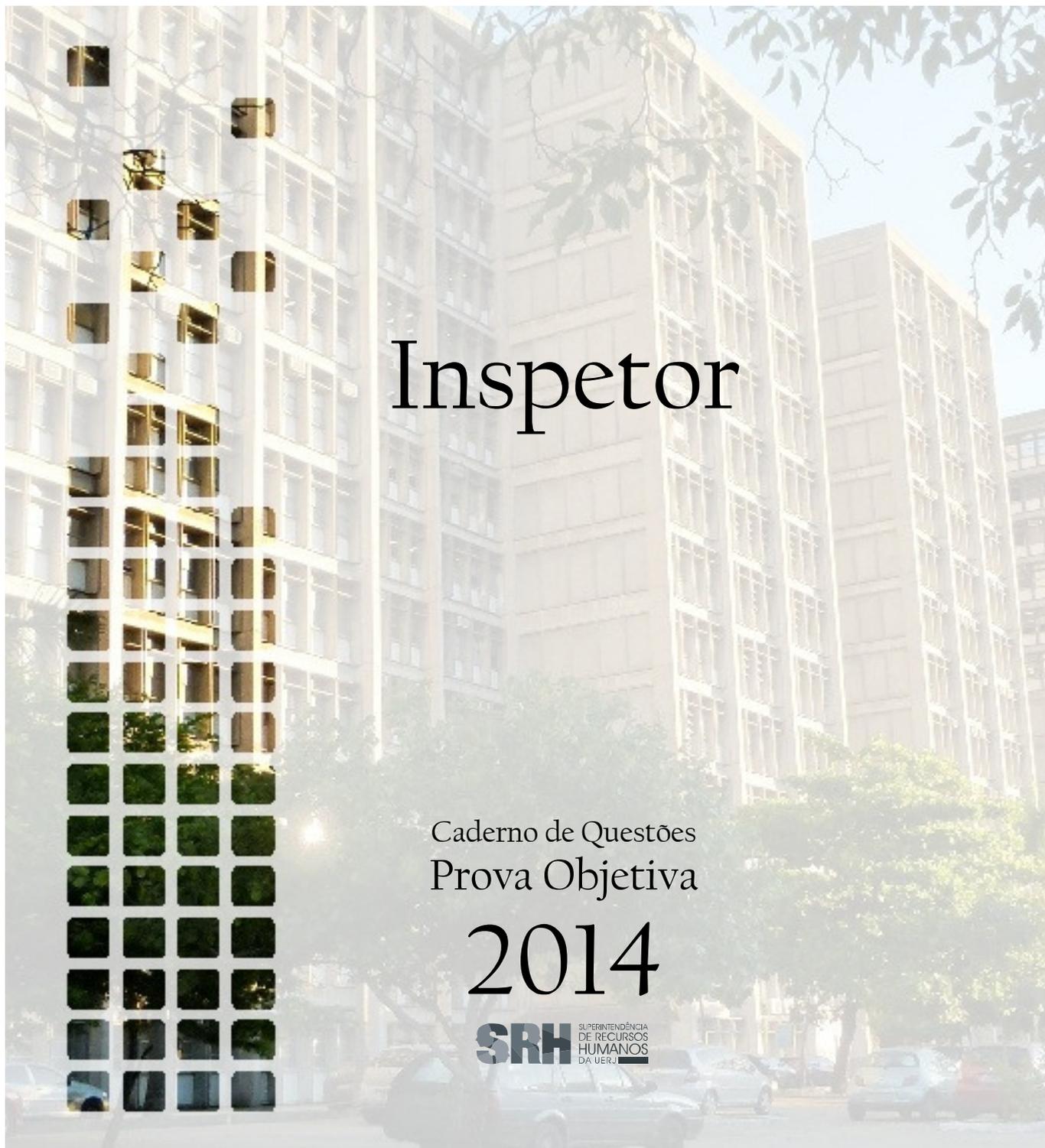


Inspetor

Caderno de Questões
Prova Objetiva

2014

SRH SUPERINTENDÊNCIA
DE RECURSOS
HUMANOS
DA UERJ





Conhecimentos de Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda as questões de 01 a 11.

Devo educar meus filhos para serem éticos?

Gustavo Loschpe

Quando eu tinha uns 8 ou 9 anos, saía de casa para a escola numa manhã fria do inverno gaúcho. Chegando à portaria, meu pai interfonou, perguntando se eu estava levando um agasalho. Disse que sim. Ele me perguntou qual. “O moletom amarelo, da Zugas”, respondi. Era mentira. Não estava levando agasalho nenhum, mas estava com pressa, não queria me atrasar.

Voltei do colégio e fui ao armário procurar o tal moletom. Não estava lá, nem em nenhum lugar da casa. Gelei. À noite, meu pai chegou em casa de cara amarrada. Ao me ver, tirou da pasta de trabalho o moletom. E me disse: “Eu não me importo que tu não te agasalhes. Mas, nesta casa, nesta família, ninguém mente. Ponto. Tá claro?”. Sim, claríssimo. Esse foi apenas um episódio mais memorável de algo que foi o *leitmotiv* da minha formação familiar. Meu pai era um obcecado por retidão, palavra, ética, pontualidade, honestidade, código de conduta, escala de valores, *menschkeit* (firmeza de caráter, decência fundamental, em iídiche) e outros termos que eram repetitiva e exaustivamente martelados na minha cabeça. Deu certo. Quer dizer, não sei. No Brasil atual, eu me sinto deslocado.

Até hoje chego pontualmente aos meus compromissos, e na maioria das vezes fico esperando por interlocutores que se atrasam e nem se desculpam (quinze minutos parece constituir uma “margem de erro” tolerável). (...) Fico revoltado sempre que pego um táxi em cidade que não conheço e o motorista tenta me roubar. (...) Isso sem falar nas quase úlceras que me surgem ao ler o noticiário e saber que entre os governantes viceja um grupo de imorais que roubam com criatividade e desfaçatez.

(...) Todo corrupto ou sonegador tem uma explicação, uma lógica para os seus atos, algo que justifique o porquê de uma determinada lei dever se aplicar a todos, sempre, mas não a ele(a), ou pelo menos não naquele momento em que está cometendo o seu delito.

Cai por terra, assim, um dos poucos consolos das pessoas honestas: “Ah, mas pelo menos eu durmo tranquilo”. Os escroques também! Se eles tivessem dramas de consciência, se travassem um diálogo verdadeiro consigo e seu travesseiro, ou não teriam optado por sua “carreira” ou já teriam se suicidado. Esse diálogo consigo mesmo é fruto do que Freud chamou de superego: seguimos um comportamento moral porque ele nos foi inculcado por nossos pais, e renegá-lo seria correr o risco da perda do amor paterno.

Na minha visão, só existem, assim, dois cenários em que é objetivamente melhor ser ético do que não. O primeiro é se você é uma pessoa religiosa e acredita que os pecados deste mundo serão punidos no próximo. Não é o meu caso. O segundo é se você vive em uma sociedade ética em que os desvios de comportamento são punidos pela coletividade, quer na forma de sanções penais, quer na forma do ostracismo social. O que não é o caso do Brasil. Não se sabe se De Gaulle disse ou não a frase, mas ela é verdadeira: o Brasil não é um país sério.

Assim é que, criando filhos brasileiros morando no Brasil, estou às voltas com um deprimente dilema. Acredito que o papel de um pai é preparar o seu filho para a vida. Essa é a nossa responsabilidade: dar a nossos filhos os instrumentos para que naveguem, com segurança e destreza, pelas dificuldades do mundo real. E acredito que a ética e a honestidade são valores axiomáticos, inquestionáveis. Eis aí o dilema: será que o melhor que poderia fazer para preparar meus filhos para viver no Brasil seria não aprisioná-los na cela da consciência, do diálogo consigo mesmos, da preocupação com a integridade? Tenho certeza de que nunca chegaria a ponto de incentivá-los a serem escroques, mas poderia, como pai, simplesmente ser mais omisso quanto a essas questões. Tolerar algumas mentiras, não me importar com atrasos, não insistir para que não colem na escola, não instruir para que devolvam o troco recebido a mais...

Tenho pensado bastante sobre isso ultimamente. Simplesmente o fato de pensar a respeito, e de viver em um país em que existe um dilema entre o ensino da ética e o bom exercício da paternidade, já é causa para tristeza. (...)

Revista Veja. 18/9/2013. p.98-99. Fragmentos.



01|

A dificuldade vivenciada pelo autor do texto é não saber se deve:

- a) continuar a ler habitualmente as notícias sobre a corrupção no país ou ignorá-las
- b) preparar seus filhos para serem éticos ou para se ajustarem à sociedade brasileira
- c) viver segundo os valores que seu pai lhe ensinou ou rever e atualizar seus comportamentos
- d) educar seus filhos segundo uma fé religiosa ou educá-los para que lidem bem com o mundo real

02|

Na opinião do autor, as razões objetivas para uma pessoa ser ética são:

- a) a firmeza de caráter ou a revolta contra a corrupção
- b) a memória dos pais ou a esperança de um futuro melhor
- c) as responsabilidades paternas ou o drama da consciência
- d) a crença religiosa no pecado ou a certeza da punição social

03|

Nos dois primeiros parágrafos do texto, o autor narra um episódio de sua infância. A relação entre essa narrativa e o restante do texto é que o episódio exemplifica:

- a) o ambiente moral em que o autor foi educado
- b) a importância de ensinar os filhos a não mentir
- c) a forma como os pais devem educar seus filhos
- d) a dificuldade do autor de ensinar ética aos filhos

04|

Na opinião do autor, ter paz de consciência não representa uma vantagem para as pessoas éticas porque:

- a) os corruptos nunca sofrem punições
- b) os desonestos não sentem remorsos
- c) somente os religiosos encontram consolo
- d) os honestos sofrem com a desonestidade alheia

05|

“Voltei do colégio e fui ao armário procurar o tal moletom. Não estava lá, nem em nenhum lugar da casa. Gelei.” Nesse fragmento do início do segundo parágrafo, a palavra **gelei** denota o sentimento de:

- a) raiva
- b) medo
- c) frustração
- d) impotência

06|

Considere o sentido da palavra destacada nesse fragmento do sétimo parágrafo: “E acredito que a ética e a honestidade são valores **axiomáticos** [...]”

A palavra que apresenta um sentido oposto ao de **axiomáticos**, nesse contexto, é:

- a) pragmáticos
- b) inequívocos
- c) contestáveis
- d) introspectivos

07|

A sequência em que as palavras abaixo, presentes no texto, alinham-se pelo sentido é:

- a) mentira; cola; exercício
- b) explicação; lógica; omissão
- c) justificativa; dilema; tolerância
- d) corrupto; sonegador; escroque

08|

O penúltimo parágrafo do texto se inicia com a seguinte frase: “Assim é que, criando filhos brasileiros morando no Brasil, estou às voltas com um deprimente dilema”.

Nessa frase, a expressão “assim é que” poderia ser substituída, sem mudança de sentido no contexto, por:

- a) “portanto”
- b) “entretanto”
- c) “apesar disso”
- d) “enquanto isso”

09|

Considere a seguinte frase extraída do penúltimo parágrafo do texto: “Essa é a nossa responsabilidade: dar a nossos filhos os instrumentos para que naveguem, com segurança e destreza, pelas dificuldades do mundo real”.

A alternativa em que o termo “a nossos filhos” foi corretamente substituído, mantendo-se o mesmo sentido da frase e respeitando-se a norma culta, é:

- a) (...) dá-los os instrumentos para que naveguem (...)
- b) (...) dar-nos os instrumentos para que naveguem (...)
- c) (...) dar-lhes os instrumentos para que naveguem (...)
- d) (...) dar eles os instrumentos para que naveguem (...)

10|

Considere as seguintes frases destacadas do fim do segundo parágrafo do texto: “Quer dizer, não sei. No Brasil atual, eu me sinto deslocado”.

Se for empregado um conectivo para unir essas duas frases, conservando o sentido que elas têm no contexto, o resultado será:

- a) “Quer dizer, não sei, pois no Brasil atual eu me sinto deslocado”
- b) “Quer dizer, não sei, mas no Brasil atual eu me sinto deslocado”
- c) “Quer dizer, não sei, então no Brasil atual eu me sinto deslocado”
- d) “Quer dizer, não sei, embora no Brasil atual eu me sinta deslocado”

11|

Considere a seguinte frase, extraída do fim do quinto parágrafo: “Esse diálogo consigo mesmo é fruto do que Freud chamou de superego: seguimos um comportamento moral porque ele nos foi inculcado por nossos pais, e renegá-**lo** seria correr o risco da perda do amor paterno”.

Nessa frase, o vocábulo “lo”, destacado em negrito, refere-se ao termo:

- a) superego
- b) amor paterno
- c) comportamento moral
- d) diálogo consigo mesmo

12|

As frases abaixo poderiam ser ditas por um inspetor de alunos ao dar um aviso a uma turma na escola. A única, entre elas, que está em conformidade com a norma culta é:

- a) Quem não ir de uniforme não vai poder participar da visita ao museu
- b) Quem não vier de uniforme não vai poder participar da visita ao museu
- c) Quem não tiver de uniforme não vai poder participar da visita ao museu
- d) Quem não vim de uniforme não vai poder participar da visita ao museu

13|

No Artigo 6º do Estatuto da Criança e do Adolescente, lê-se: “Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige (...)”.

As frases abaixo dizem aproximadamente o mesmo que esse trecho do Estatuto, com outras palavras.

A alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma culta é:

- a) “Na interpretação desta Lei será levado em conta os fins sociais a que ela se dirige (...)”
- b) “Na interpretação desta Lei será levada em conta os fins sociais a que ela se dirige (...)”
- c) “Na interpretação desta Lei serão levadas em conta os fins sociais a que ela se dirige (...)”
- d) “Na interpretação desta Lei serão levados em conta os fins sociais a que ela se dirige (...)”

14|

O Art. 87 do Estatuto da Criança e do Adolescente, inciso III, expressa que "São linhas de ação da política de atendimento serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de **negligência**, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão;" A palavra que significa o oposto da palavra **negligência**, empregada no contexto destacado acima, é:

- a) respeito
- b) cuidado
- c) paciência
- d) preocupação

15|

A Deliberação Nº 291/2004 da Educação Especial, em seu Art.1º, determina que "A Educação Especial, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, **deve** assegurar ao educando a formação básica indispensável" [...]

O sentido do verbo em negrito na frase acima é de:

- a) obrigação
- b) permissão
- c) possibilidade
- d) probabilidade

16|

A educação básica abrange os processos formativos e informativos **que se desenvolvem na vida escolar**. A oração destacada em negrito, em relação ao sentido da oração anterior, tem a função de:

- a) anular
- b) ampliar
- c) restringir
- d) contrariar

17|

Nas sentenças abaixo, a alternativa em que a pontuação está correta é:

- a) Os municípios, poderão optar ainda por se integrar ao sistema estadual de ensino.
- b) A educação básica tem, a finalidade de desenvolver o educando e assegurar-lhe a formação comum.
- c) O Brasil, considerado um país multirracial prioriza a inclusão de estudos étnico-raciais no currículo escolar.
- d) Os estados incumbir-se-ão de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

18|

A frase em que o verbo **haver** está corretamente flexionado é:

- a) Houveram mais candidatos do que vagas a serem preenchidas
- b) Havia muito mais vagas a serem preenchidas do que candidatos
- c) Não sei se existiam muitos candidatos, mas haviam muitas vagas
- d) Não haverão muitos candidatos se as vagas forem para o interior do estado

19|

A alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:

- a) praso; prisão; traço
- b) fralde; saudade; humilde
- c) fixação; excedente; exagero
- d) deficiência; vijência; potência

20|

As frases abaixo poderiam ser escritas em um aviso de uma escola para as famílias dos alunos. A única em que o acento grave indicativo da crase foi empregado corretamente é:

- a) Pedimos à cada família que traga um prato de doce ou salgado
- b) Nossa festa junina ocorrerá no próximo sábado à partir do meio-dia
- c) Agradecemos à todos a participação, indispensável ao sucesso da festa
- d) Na sexta-feira, devido à organização da festa, as aulas serão suspensas

Conhecimentos de Legislação

Responda às questões de 20 a 25, de acordo com a Lei Federal nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

21|

Para efeitos legais, considera-se criança e adolescente aqueles que estejam na seguinte faixa etária, respectivamente:

- a) até 12 anos incompletos / entre 12 e 18 anos
- b) até 12 anos incompletos / entre 12 e 21 anos
- c) até 14 anos incompletos / entre 14 e 18 anos
- d) até 11 anos incompletos / entre 11 anos e 18 anos incompletos

22|

O artigo 15 define que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

O direito à liberdade compreende, dentre outros, os seguintes aspectos:

- I - crença e culto religioso; participar da vida política na forma da lei; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
- II - estar em todos os logradouros públicos e espaços comunitários; liberdade de opinião e expressão; tomar decisões.
- III - divertir-se; praticar esportes; buscar refúgio, auxílio e orientação.

Assinale a opção que apresenta os itens corretos:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

23|

O direito ao respeito à criança e ao adolescente consiste na inviolabilidade dos seguintes aspectos, dentre outros:

- I - da autonomia e da identidade.
- II - da integridade física, psíquica e moral e preservação da imagem.
- III - dos seus espaços e da liberdade de ir e vir sem restrição.

Assinale a opção que apresenta os itens corretos:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

24|

Duas crianças, primas entre si, irão começar o Ensino Fundamental. Entretanto, a família de uma delas não pode efetuar sua matrícula, porque a escola não apresentava os recursos para atender a sua condição especial de cadeirante.

Considerando o artigo 5º, nesse caso, pode-se dizer que essa criança sofreu um ato de:

- a) crueldade
- b) desrespeito
- c) displicência
- d) discriminação

25|

Em uma escola, as notas da disciplina de Língua Portuguesa de uma turma inteira ficaram muito baixas. O artigo 53, diante desse fato, garante o direito de realizar a seguinte contestação:

- a) do número de alunos na turma, podendo recorrer à Secretaria de Educação
- b) da didática do professor, podendo recorrer a instâncias escolares superiores
- c) das faltas do professor às aulas, podendo recorrer à Secretaria de Educação
- d) dos critérios avaliativos utilizados, podendo recorrer a instâncias escolares superiores

Responda às questões de 26 a 31, de acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

26|

A educação básica nas escolas brasileiras é organizada da seguinte forma:

- a) creche, ensino fundamental e ensino médio
- b) creche, educação infantil e ensino secundário
- c) pré-escola, ensino fundamental e ensino médio
- d) pré-escola, educação infantil e ensino secundário

27|

O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- I - vaga próxima à residência do educando, desde a educação infantil até o ensino médio
- II - programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde
- III - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria

Assinale a opção que apresenta os itens corretos:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

28|

Segundo o artigo 32, o ensino fundamental, com duração mínima de nove anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- IV - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

Assinale a opção que apresenta os itens corretos:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV

29|

A educação básica, obrigatória e gratuita, é dever do Estado Brasileiro para crianças a partir da seguinte idade, em anos:

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 7

30|

A escola, no Brasil, tem uma trajetória histórica marcada por elitismo, exclusão e autoritarismo. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 traz para as nossas escolas a institucionalização de uma nova cultura, a democracia.

Para a construção dessa nova prática nas escolas brasileiras, essa lei estabelece como um dos princípios norteadores para o ensino o seguinte tipo de gestão do ensino público:

- a) libertária
- b) autocrática
- c) democrática
- d) centralizadora

31|

O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe, ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público acionar o Poder Público para exigi-lo.

O Poder Público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

- I - zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência de seus filhos à escola
- II - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios
- III - recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica

Assinale a opção que apresenta os itens corretos:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

Responda às questões de 32 a 35, de acordo com Deliberação CEE nº 291/2004.

32|

O atendimento educacional especializado deve ser assegurado aos alunos impossibilitados de frequentar regularmente as aulas devido a:

- a) viagem familiar
- b) inadaptação à escola
- c) distância casa-escola
- d) tratamento de saúde

33|

É grande o desafio de incluir crianças e adolescentes portadores de deficiências nos ambientes escolares. Pensando nesse processo e fundamentados na Deliberação 291, do CEE, de 14/09/2004, podemos afirmar que a Educação Especial deve basear-se no paradigma da:

- a) diferença
- b) igualdade
- c) identidade
- d) participação



34|

Para atendimento à educação especial prevista na legislação, as escolas devem proceder da seguinte forma:

- a) escolher, de acordo com o currículo escolar, os alunos com necessidades educacionais especiais a atender
- b) disponibilizar turmas especiais para dar atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais
- c) assegurar educação de qualidade para todos e atender aos alunos com necessidades educacionais especiais
- d) selecionar, de acordo com suas condições físicas, quais alunos com necessidades educacionais especiais poderão atender

35|

Na Educação Básica, as Salas de Recursos são destinadas aos alunos na seguinte condição:

- a) em recuperação paralela
- b) matriculados nas classes comuns
- c) matriculados fora da idade escolar
- d) com necessidades educacionais especiais

Responda às questões 36 e 37, de acordo com a Lei Estadual nº 6.434/13.

36|

Deverá a UERJ, em relação ao CAP UERJ, estabelecer cotas para ingresso nos seus cursos para as pessoas na seguinte condição:

- a) portadoras de deficiência
- b) filhos de professores da UERJ, reservando 25% do total de vagas
- c) estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública de ensino
- d) estudantes que cursaram parcialmente o ensino fundamental em escolas públicas de todo o território nacional

37|

A família que pretender inscrever o filho para concorrer ao sistema de cotas no CAP-UERJ terá que comprovar a condição de estudante carente da criança.

Nesse caso, a renda familiar mensal per capita deverá corresponder, no máximo, à seguinte fração do salário mínimo estadual:

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $1 \text{ e } \frac{1}{2}$
- c) $1 \text{ e } \frac{1}{5}$
- d) $2 \text{ e } \frac{1}{2}$

Responda às questões de 38 a 40, de acordo com o Decreto-Lei nº 220, de 18 de julho de 1975.

38|

Um funcionário deixou de prestar declaração em inquérito administrativo para o qual foi regularmente intimado. Nesse caso, ele descumpriu a seção da referida lei, que trata do seguinte capítulo:

- a) dos direitos
- b) dos deveres
- c) das proibições
- d) das responsabilidades

39|

São penas disciplinares no serviço público estadual:

- I - advertência, repreensão e suspensão
- II - demissão, cassação da aposentadoria e disponibilidade
- III - pagamento de multa e impedimento de adentrar no espaço de trabalho

Assinale a opção que apresenta os itens corretos:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

40|

Um funcionário foi comunicado por sua chefia por faltar, interpoladamente, sem causas justificadas, durante o ano. Nesse caso, está prevista aplicação de pena de demissão, quando ocorrer ausência ao serviço, interpoladamente, sem causa justificada, no seguinte período de tempo, em dias:

- a) 10
- b) 15
- c) 20
- d) 30